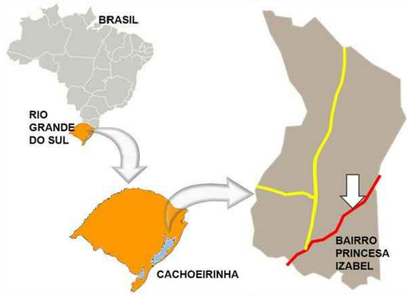
SITUAÇÃO E LOCALIZAÇÃO



Mapa de Situação e Localização do Município de Cachoeirinha/RS
Fonte: Adaptado Autora, 2012.

ACESSOS

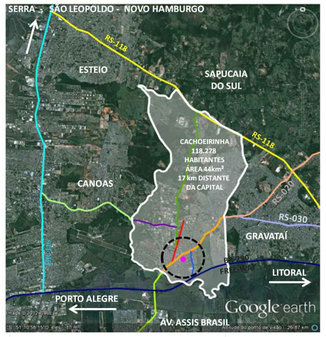


Imagem Satélite: Acessos ao Município
Fonte: Google Earth, adaptado Autora, 2012.

GERAL
- Limite do Município
- Entorno (raio 300 metros)

RODOVIAS
- Rodovia Federal BR-290
- Rodovia Federal BR-116
- Rodovia Estadual RS-118
- Rodovia Estadual RS-020
- Rodovia Estadual RS-030

RUAS E AVENIDAS
- Av. Santos Ferreira
- Av. das Indústrias
- Av. Frederico Augusto Ritter
- Av. Fernando Ferrari
- Av. Gal. Flores daCunha
- Rua Papa João XXIII
- Av. Assis Brasil

ENTORNO

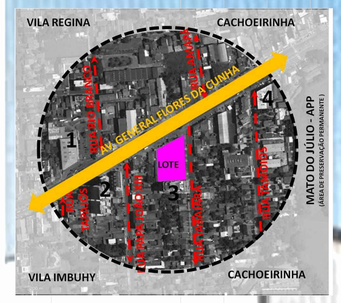


Imagem Satélite: Acessos ao Lote
Fonte: Google Earth, adaptado Autora, 2012.

1-Mercado Nacional
2-Prédio Misto (12 pavimentos)
3-Prédio Residencial (7pavimentos)
4-Prefeitura Municipal

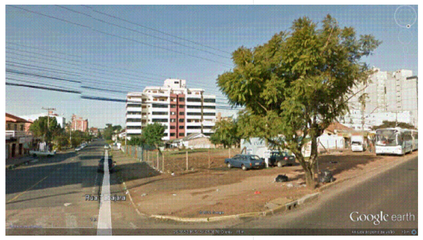
PERSPECTIVA

SEM ESCALA

APRESENTAÇÃO

O município de Cachoeirinha terá uma nova sede para o Banco de Alimentos. A proposta apresenta-se como um projeto social, organizado pela Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), sem fins lucrativos. Em novembro de 2011 foi inaugurada a atual sede para o Banco de Alimentos do município em parceria com a FIERGS. Porém, as instalações não são adequadas para atender a demanda das doações para as instituições carentes. Ao mesmo tempo, em pesquisas realizadas para o desenvolvimento deste trabalho, constatou-se que não há registros de cursos de educação profissional, nem mesmo investimentos em melhorias ou implantações de programas de assistência escolar (IBGE, 2010). A partir desses fatos surgiu a ideia de integrar junto ao projeto arquitetônico da nova sede para o Banco de Alimentos oficinas de culinária, com o intuito de proporcionar ações educativas na área de higiene, manipulação e aproveitamento integral dos alimentos, para a conscientização de refeições mais nutritivas e saborosas.

LOTE E ENTORNO



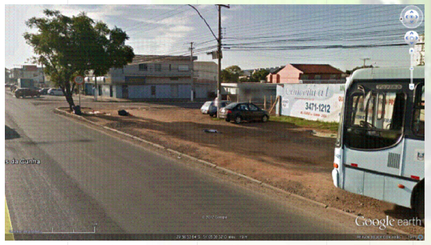
Vista do encontro das vias; prédio residencial de 7 andares ao fundo do lote.
Fonte: Google Street View

Vista leste: presença de vegetação rasteira e de médio porte.
Fonte: Google Street View

Vagas de estacionamento existentes na via pública – rua tabajara (rua lateral)
Fonte: Google Street View

Rua Tabajara - secundária; Vista para av. Gal. Flores da Cunha - principal (norte)
Fonte: Google Street View

Vista geral do terreno: topografia regular
Fonte: Google Street View



Vista norte: passeio público estendido para uso comercial.
Fonte: Google Street View

O lote definido para a intervenção está inserido na zona urbana, no bairro Princesa Izabel, e seus acessos envolvem a Avenida General Flores da Cunha, via principal de fluxo intenso, que atua como um grande corredor de ligação entre a capital, Porto Alegre, e Gravataí, cidade vizinha. Outro acesso é possível pela Rua Tabajara, que corresponderá ao acesso dos caminhões de transporte dos alimentos por se tratar de uma via secundária, com menor fluxo de veículos. Esta via conduzirá o retorno para a via principal, vias locais e um acesso direto para a BR-290 Free-Way, que liga Porto Alegre ao Litoral, atuando como eventual ligação a Porto Alegre. Os acessos ao lote passam principalmente por ruas classificadas como arteriais e coletoras, o que facilitará o trânsito dos caminhões. O sistema viário é conduzido por vias de mão dupla, as quais fazem a ligação para outras cidades, como Canoas (Avenida das Indústrias), Esteio e Sapucaia (RS-118), Gravataí (RS-030), Morungava e Taquara (RS-020).

O terreno está localizado no corredor principal da avenida Gal. Flores da Cunha, que se caracteriza pelo uso misto, com atividades comerciais e moradias. As edificações existentes, em ambos os lados da avenida, são de dois a quatro pavimentos por toda a sua extensão. Existem alguns prédios de até 12 andares, que também oferecem salas comerciais ou aprtamentos residenciais. Todas as edificações localizadas ao longo da avenida destinam a parte térrea com atendimento comercial. Da avenida principal para dentro dos bairros, predominam as edificações residenciais, ainda que apresentem-se como pequenas fábricas ou salas de escritórios.

DEFINIÇÃO

O Banco de Alimentos é uma iniciativa de abastecimento e segurança alimentar que visa minimizar o desperdício dos alimentos e a promoção de hábitos alimentares saudáveis e nutritivos, contribuindo diretamente para a diminuição da fome de populações vulneráveis a essa realidade.

TEMA

O tema aborda ações sociais que se constituem através de parcerias entre empresas e o trabalho voluntário que existe em diversos países e, na capital gaúcha, teve sua primeira Unidade do Banco de Alimentos, hoje a sede dos Bancos Sociais, fundada no ano de 2000 pela FIERGS. A ideia é promover refeições nutritivas para a população carente, através do repasse de doações alimentares, bem como introduzir atividades de ensino na área da culinária para o município de Cachoeirinha e de cidades próximas. A proposta visa fortalecer os trabalhos já realizados com sucesso em diversas cidades do Estado, que contam com o apoio de várias empresas, atuando diariamente para que muitas pessoas sejam beneficiadas.

RELEVÂNCIA DO TEMA

A fome e o desperdício de alimentos são uma grave realidade da nossa sociedade. De acordo com levantamentos da FAO - Food Agriculture Organization (Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação). A principal causa da fome é a pobreza, que decorre de pessoas sem recursos e uma desigual distribuição de renda. Entretanto, a fome é o único grande problema social que podemos solucionar (ONU/BR, 2012).

Considerando essas informações em números redondos, há sete bilhões de pessoas no mundo, com estimativa de 925 milhões de pessoas famintas, ou seja, 13,1%, onde quase uma em cada sete pessoas estão com fome (FAO, 2010).

Já no Brasil o volume de perdas dos alimentos é bastante considerável, devido à situação de insegurança alimentar que atinge boa parte da população, com ocorrências mais comuns em áreas urbanas. Há uma grande procura dessas famílias carentes às instituições assistenciais, que ocorrem eventualmente, ou contam com outros programas oferecidos pelo governo como o Projeto Fome Zero, criado em 2001 e o Bolsa Família, de 2003 (PROGRAMA Banco de Alimentos, Brasília, 2007). O desperdício indiscriminado poderia minimizar os altos índices da fome em diversos estados brasileiros.

"O lar é um lugar que tem cheiro de comida sendo preparada."
(Fernandez-Armesto, 2002)